



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

ANTICORRUPÇÃO

29 de Novembro de 2023 | Edição nº 20 | Distribuição Gratuita | www.cipmoz.org

Má Classificação no Basel Anti-Money Laundering Index (Basel AML Index) sinaliza o quão será difícil Moçambique sair da lista cinzenta do GAFI em 2024

*Por: Baltazar Fael

Moçambique está entre os países com pior avaliação, em 2023, no que concerne ao elevado risco de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo a nível mundial, segundo o *Basel AML Index*¹, lançado em Novembro corrente. O Basel AML Index é um projecto do *International Centre for Asset Recovery do Basel Institute on Governance* que começou a ser publicado em 2012, constituindo “... uma ferramenta independente de classificação e avaliação do risco que ajuda os usuários a avaliar as ameaças de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (BC/FT), em todo o mundo, e a capacidade das medidas das jurisdições para enfrentar seus riscos”².

Em 2023, para o referido índice, foram avaliados 203 países. Moçambique ficou classificado na sexta posição, o que significa que é um país altamente vulnerável, ou com risco elevado, para a prática de actos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. Desde Junho de 2023 a esta parte, Moçambique, Nigéria e a África do Sul viram os seus progressos avaliados, mas estes não foram suficientes para que fossem retirados da lista cinzenta³.

Em 2022, Moçambique foi integrado na lista cinzenta do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI), com vista assegurar que as autoridades nacionais eliminassem com celeridade as deficiências estratégicas identificadas no

seu sistema de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. Esta integração foi resultado da Avaliação Mútua ao país, realizada em 2019 cujo Relatório foi publicado Junho de 2021 pelo o Grupo de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais da África Austral e Oriental (ESAAMLG)⁴. A este propósito, é de referir que “[m]oçambique registou progressos em apenas 7 das 15 recomendações submetidas para a avaliação do Grupo de Combate ao Branqueamento de Capitais da África Oriental e Austral (ESAAMLG)”⁵ até Junho de 2023. A classificação de Moçambique no *Basel AML Index* dos últimos cinco anos demonstra que o país não registou progressos assinaláveis no sentido do cumprimento das recomendações feitas pelo GAFI desde 2019⁶. Pelo que não deve constituir surpresa a permanência do país na lista cinzenta.

Este artigo analisa a variação na classificação de Moçambique no *Basel AML Index* dos últimos cinco anos, concretamente apartir de 2019, com vista a aferir se ao longo dos anos subsequentes o país foi cumprindo com as recomendações feitas, inicialmente, pelo GAFI. Segundo o que se pode constatar do *Basel AML Index* Moçambique é um dos países que tem sido mal classificado até ao presente ano de 2023.

Ao permanecer na lista cinzenta do GAFI, ou seja, sobre

1 Basel Anti-Money Laundering Index

2 Basel Institute on Governance - Avaliação dos riscos de branqueamento de capitais em todo o mundo - https://baselgovernance.org/sites/default/files/2022-11/basel-aml-index-flyer-pt_0.pdf

3 Integrity (3/09/2023) - Moçambique continua na “lista cinzenta” do GAFI entre 11 africanos - <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/18842>.

4 Comunicado de Imprensa (31/03/2022) - Moçambique reafirma compromisso na prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa - <http://www.gifim.gov.mz/index.php#>

5 Anticorrupção (19/06/2023) - Análise crítica dos progressos de Moçambique para sair da lista cinzenta - <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2023/06/Branqueamento-de-capitais-e-financiamento-ao-terrorismo.pdf>

6 O.Económico (8/09/2023) - Moçambique pede reavaliação de recomendações para sair da “lista cinzenta” de crimes financeiros, revela a Lusa - <https://www.oeconomico.com/mocambique-pede-reavaliacao-de-recomendacoes-para-sair-da-lista-cinzenta-de-crimes-financeiros-revela-a-lusa/>

* Em caso de dúvidas, sugestões e questões relacionadas a esta nota, contacte: baltazar.fael@cipmoz.org

vigilância reforçada, o país enfrenta a ameaça de sanções, tais como restrições aos seus credores no acesso ao sistema financeiro mundial e um atraso nas transacções globais⁷.

Metodologia do AML Index

O *Basel AML Index* classifica os países de 0 a 10 pontos. Os países mais próximos de 0 são considerados como sendo menos vulneráveis ou oferecendo menor risco para a prática de actos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e aqueles que estão mais próximos de 10 são considerados de risco mais alto. Outrossim, para um país ser avaliado, depende da existência de informação suficiente para o efeito. Ou seja, os países avaliados neste índice são aqueles que têm ou produzem informação sobre as suas acções visando o combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

A elaboração do *Basel AML Index* é baseada em 18 fontes públicas de informação. Apresenta-se como por exemplo o Grupo de Acção Financeira (GAFI), a Transparência Internacional (TI), o Banco Mundial e o Fórum Económico Mundial⁸.

Análise da classificação de Moçambique no Basel AML Index dos últimos cinco anos (2019 – 2023)

Nos últimos cinco anos a classificação de Moçambique no *Basel AML Index* tem mostrado uma tendência pouco favorável à saída do país da lista cinzenta do GAFI. É também de referir que a posição do país no *rank* reflecte o lugar que ocupa a nível mundial. Quer dizer, verificando a tabela 1, por exemplo, em 2019 Moçambique foi considerado, a nível mundial, entre os países avaliados, como o mais vulnerável a prática de actos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Tabela 1: Classificação a nível mundial de Moçambique, de 2019 a 2023, no Basel AML Index

Ano	Número de países avaliados	Posição/classificação (vulnerabilidade)	Score (pontuação)
2019	125	1	8.22
2020	141	5	7.81
2021	203	4	7.71
2022	203	4	7.68
2023	203	6	7.78

Fonte: *Basel AML Index*

A tabela 1 mostra que a pontuação de Moçambique no Basel AML Index, de 2020 a 2022, vinha registando algumas melhorias. No entanto, em 2023, ano em que o Governo diz que está no bom caminho, o país registou uma queda considerável no índice, aproximando-se da classificação obtida em 2019, ano em que o GAFI fez as 9 recomendações iniciais para o país cumprir, atendendo que estava em risco de ser integrado na lista cinzenta.

Segundo o Basel AML Index, entre os países classificados em 2023, Moçambique continua como um país altamente vulnerável ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. O facto de ocupar, de 2021 a 2022, o quarto lugar e em 2023, o sexto, pode não significar qualquer melhoria, atendendo que essa classificação pode estar a ser motivada pelo aumento do número de países avaliados no *Basel AML Index*.

Classificação de Moçambique entre os países da SADC no Basel AML Index

Em 2023, entre os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Moçambique só ficou melhor classificado em relação à República Democrática do Congo. O país melhor classificado a nível da região foi o Botswana.

⁷ Diário Económico (13/10/2022) - Moçambique Terá Falhado em 80% das Recomendações do GAFI Contra o Branqueamento e Terrorismo e Consequências Podem ser Graves Para a Economia”, Alerta o CIP - <https://www.diarioeconomico.co.mz/2022/10/13/economia/mocambique-tera-falhado-em-80-das-recomendacoes-do-gafi-contr-o-branqueamento-e-terrorismo-e-consequencias-podem-ser-graves-para-a-economia-alerta-o-cip/>

⁸ Basel Institute on Governance - Avaliação dos riscos de branqueamento de capitais em todo o mundo - https://baselgovernance.org/sites/default/files/2022-11/basel-aml-index-flyer-pt_0.pdf

Tabela 2: Classificação de Moçambique entre os países da SADC em 2023

Países avaliados	Rank (classificação)	Score (pontuação)
Botswana	113	4.53
Maurícias	96	4.74
Namíbia	77	5.09
Seychelles	70	5.23
Zimbábue	58	5.52
Malawi	54	5.63
Zâmbia	49	5.70
África do Sul	44	5.85
Tanzânia	37	6.27
Eswatini	18	6.97
Angola	17	7.03
Madagascar	11	7.43
Moçambique	6	7.88
República Democrática do Congo	4	8.10

Fonte: *Basel AML Index*

A tabela 2 mostra que no Basel AML Index Moçambique só supera a RDC, um país permanentemente instável e com um conflito armado que dura há já alguns anos, o que é muito pouco para se afirmar que o país está a registar progressos assinaláveis para sair da lista cinzenta já em 2024, mesmo com os alegados esforços que se diz que estão a ser levados a cabo.

Classificação de Moçambique entre os países africanos de língua portuguesa

A classificação de Moçambique no *Basel AML Index* entre os países africanos de língua oficial portuguesa também reflecte o quão o país foi displicente no cumprimento das recomendações do GAFI feitas inicialmente em 2019, até o país ser integrado na lista cinzenta em Outubro de 2022, por incumprimento. A tabela 3 mostra a classificação de Moçambique no *Basel AML Index* de 2023 comparativamente aos restantes países africanos de língua oficial portuguesa.

Tabela 3: Classificação de Moçambique entre os países africanos de língua oficial portuguesa, em 2023

Países	Rank (classificação)	Score (Pontuação)
Cabo verde	39	6.05
Angola	17	7.03
Guiné Bissau	8	7.69
Moçambique	6	7.88

Fonte: *Basel AML Index* (2023)

Entre os países africanos de língua portuguesa, Moçambique foi o pior classificado em 2023, excluindo São -Tomé e Príncipe, que não foi avaliado.

Como se classificou Moçambique entre os países da África Subsaariana?

Entre os países da África Subsaariana, em 2023, o *Basel AML Index* classificou Moçambique como estando entre os quatro países pior classificados em termos de representar maior risco para o branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. No ano em causa, Moçambique (7.88) só superou o Chad (8.14) que foi considerado como o país que apresenta maior risco para o branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, seguido pela República Democrática do Congo – RDC (8.10) e República do Congo (7.91).

Concluindo

A análise progressiva da classificação de Moçambique no Basel AML Index de 2019 a 2023 demonstra que existe uma tendência de incumprimento das recomendações do GAFI por parte do país. Ou seja, a saída do país da lista cinzenta tem um forte condão de não acontecer em 2024 se, de facto, não existir um maior cometimento do Governo e assertividade para o país se conformar com as exigências do GAFI, implementando, na prática, todas as medidas cabíveis para o efeito.

De país avaliado como o mais vulnerável ao branqueamento de capitais em 2019, nos anos seguintes até 2023, embora a classificação do país tenha melhorado no índice de forma tímida, em 2022 voltou a existir uma queda abrupta na sua classificação.

O índice analisado mostra que a integração de Moçambique na lista cinzenta não foi ao acaso, e sim, resultado da falta de comprometimento do Governo no combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo com recurso a medidas concretas.

Neste sentido, devem ser feitas as seguintes perguntas: Será que o país está a agir com responsabilidade e compromisso para sair da lista cinzenta em 2024? Será que o país já fez uma auto-avaliação no sentido de saber se está a caminhar na direcção correcta para ser elegível a saída da lista cinzenta?

Referências

1. Basel Institute on Governance “Avaliação dos riscos de branqueamento de capitais em todo o mundo” - https://baselgovernance.org/sites/default/files/2022-11/basel-aml-index-flyer-pt_0.pdf, acessado a 20/11/2023, às 8h : 45
2. Integrity (2023, 3 de Setembro) – Moçambique continua na “lista cinzenta do GAFI” entre 11 africanos - <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/18842> – acessado a 19/11/2023, às 10h : 15
3. Comunicado de Imprensa (2022, 31 de Março) - Moçambique reafirma compromisso na prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa – <http://www.gifim.gov.mz/index.php#> - acessado a 19/11/2023, às 11h: 02
4. Nyamire, B., & Fael, Baltazar (2023, 19 de Junho) - Análise crítica dos progressos de Moçambique para sair da lista cinzenta - <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2023/06/Branqueamento-de-capitais-e-financiamento-ao-terrorismo.pdf>, acessado a 27 /09/2023 às 15h: 21
5. O.Económico (2023, 8 de Setembro) - Moçambique pede reavaliação de recomendações para sair da “lista cinzenta” de crimes financeiros, revela a Lusa” - Moçambique pede reavaliação de recomendações para sair da “lista cinzenta” de crimes financeiros, revela a Lusa – <https://www.oeconomico.com/mocambique-pede-reavaliacao-de-recomendacoes-para-sair-da-lista-cinzenta-de-crimes-financeiros-revela-a-lusa/>, acessado a 22/11/2023
6. In Economia (2022, 13 de Outubro) - Moçambique Terá Falhado em 80% das Recomendações do GAFI Contra o Branqueamento e Terrorismo e Consequências Podem ser Graves Para a Economia, Alerta o CIP – <https://www.diarioeconomico.co.mz/2022/10/13/economia/mocambique-tera-falhado-em-80-das-recomendacoes-do-gafi-contr-o-branqueamento-e-terrorismo-e-consequencias-podem-ser-graves-para-a-economia-alerta-o-cip/>, acessado a 23/11/2023
7. Basel Institute on Governance - Avaliação dos riscos de branqueamento de capitais em todo o mundo - https://baselgovernance.org/sites/default/files/2022-11/basel-aml-index-flyer-pt_0.pdf, acessado a 25/11/2023



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Norwegian Embassy



Suécia
Sverige



Reino dos Países Baixos



Informação editorial

Director: Edson Cortez

Autor: Baltazar Fael

Revisão de pares: Edson Cortez e Borges Nhamirre

Revisão Linguística: Samuel Monjane

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,
Bairro da Sommerschild, nº 124
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917
Cel: (+258) 82 3016391
[f](#)@CIP.Mozambique [t](#)@CIPMoz
www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique